



Vai com tudo.
Vai de Águia Branca.

AGUIABRANCA

aguiabranca.com.br

GRUPO
AGUIABRANCA

Viação Águia Branca S/A 27.486.182/0001-09



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Sendo a Águia Branca uma empresa referência em transporte rodoviário de passageiros e encomendas, sabendo que a segurança viária e qualidade dos serviços prestados são primordiais, assim como a melhoria contínua da eficácia do sistema de gestão da segurança viária e da qualidade. Gostaria então de registrar aqui que em 2024, a Viação Águia Branca deu um novo passo para a excelência em seu compromisso com a qualidade e segurança, com a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança Viária, atendendo plenamente aos requisitos das normas ISO 9001 e ISO 39001. O ano de 2024 se iniciou com melhores condições e importante recuperação das operações nos seguimentos de atuação da divisão de passageiros, repercutindo no crescimento do faturamento e da receita líquida no período. Em termos de investimentos (CAPEX) em 2024 a Companhia fez novas aquisições visando a renovação e expansão da frota e a qualidade dos serviços prestados, com a aquisição de mais 60 Ônibus e 07 Vans, sendo 30 Ônibus RS Viaggio 1050 G7, 16 Ônibus RSDD Paradiso 1800 G8, 14 Ônibus RSD Paradiso 1350 G8, todos Ônibus com motor EURO 6. Atualmente a Companhia vem operando em oito estados - Espírito Santo, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Alagoas, Sergipe e Pernambuco. Ao ano são cerca de 10 milhões de passageiros transportados, e cerca de 600 localidades atendidas, através de 349 linhas interestaduais e intermunicipais, com expectativa de crescimento para o próximo ano e obtenção de novas linhas visando operar em outras cidades e estados. São mais de 4.000 empregos diretos e indiretos e 350 pontos de vendas, entre próprias e terceirizadas, que a Companhia mantém para que seus objetivos operacionais se realizem com segurança e qualidade todos os dias. Nesse contexto, as vendas da Companhia em 2024 foram superiores ao ano anterior e a receita líquida cresceu 6% atingindo o valor de R\$ 669.979 milhões. O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 104.184 milhões em 2024, com margem de 15,6% frente a 18,8% atingidos em 2023.

	Consolidado	
	2024 (Reapresentado)	2023
Lucro líquido do exercício	17.923	19.474
(+) Tributos sobre o lucro	10.843	8.624
(+) Despesas Financeiras	81.733	70.352
(-) Receitas Financeiras	(13.726)	(7.552)
(+/-) Resultado de Participações Societárias	-	-
EBIT	96.774	90.898
(+) Depreciação/Amortizações	13.178	22.564
(+) Depreciação Direito de Uso (IFRS 16)	749	868
(+) Impairment Sobre investimento Agaxtur	4.832	22.129
EBITDA CONTÁBIL	115.533	136.460
Margem EBITDA Contabil	17,2%	21,7%
Ajustes itens não recorrentes		
(+/-) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	(11.349)	(17.920)
EBITDA Ajustado Acumulado 2024	104.184	118.540
Margem EBITDA Ajustado	15,6%	18,8%
Receita Líquida Consolidada	669.979	629.521

Para 2025, vislumbramos que os investimentos feitos até aqui, e os que virão, deixam a Companhia em uma posição privilegiada, e ainda mais focada na eficiência operacional, na disciplina e na geração de valor para os nossos stakeholders. Agradecemos ao Conselho de Administração, aos nossos colaboradores, aos clientes, aos fornecedores, às comunidades e a todos que confiam em nosso propósito de mover o mundo com excelência e respeito as pessoas.



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e bancos	5	3.625	5.228	4.558	7.423
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5	137.324	33.044	156.605	41.005
Contas a receber	6	83.403	75.269	87.895	130.030
Operações a Receber	7	12.386	8.269	12.598	40.423
Impostos e contribuições a recuperar	8	70.494	60.711	79.409	69.919
Bens destinados à venda	9	412	19.022	535	20.926
Estoques	-	9.552	7.976	10.252	9.064
Despesas antecipadas	-	1.069	1.320	1.180	3.752
Transações com partes relacionadas	10	350	77	350	77
		318.615	210.916	353.382	322.619
Não circulante					
Impostos e contribuições a recuperar	8	20.586	16.348	21.938	17.604
Operações a Receber	7	1.839	5.589	1.840	5.736
Depósitos judiciais e outros	11	4.916	3.880	4.991	11.017
Instrumentos Financeiros Derivativos ativos	-	-	5.734	-	5.734
Transações com partes relacionadas	10	131.195	119.631	147.791	136.227
		158.536	151.182	176.560	176.318
Investimento	12	176.075	160.456	16	16
Imobilizado líquido	13	470.575	396.861	497.036	423.285
Intangível líquido	14	20.894	15.753	152.606	148.149
		667.544	573.069	649.658	571.450
Total do ativo		1.144.695	935.167	1.179.600	1.070.387
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	97.373	64.250	98.728	70.898
Debêntures	15	34.626	21.147	34.626	21.147
Fornecedores	16	16.845	23.687	17.480	32.087
Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias	17	90.610	77.818	99.518	91.234
Recebimentos antecipados	18	66.876	46.973	66.900	61.756
Contas a pagar	19	4.214	6.196	4.614	19.691
Contas a pagar por aquisições	20	2.835	1.750	2.835	1.750
Transações com partes relacionadas	10	1.017	984	1.015	985
Dividendos a pagar	-	-	-	2.000	-
		314.395	242.805	327.716	299.548
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	260.737	166.004	273.702	214.945
Debêntures	15	160.016	143.372	160.016	143.204
Contas a pagar por aquisições	20	2.599	3.208	2.599	3.208
Riscos Fiscais e Outros Passivos Contingentes	21	4.882	4.712	6.131	13.078
Obrigações trabalhistas e tributárias	17	6.048	5.927	6.125	8.037
Provisão para imposto de renda e contrib. social diferidos	28.3	85.206	82.107	96.498	93.438
Transações com partes relacionadas	10	5.875	-	1.875	-
Provisão para perdas em investimentos	-	-	-	-	5.528
		525.363	405.330	546.946	481.438
Patrimônio líquido					
Capital social	-	537.937	537.937	537.937	537.937
Reservas de Capital	-	480	480	480	9.591
Reservas de reavaliação	-	2.691	3.242	2.691	3.242
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(4.243)	(4.226)	(4.243)	(4.226)
Prejuízos Acumulados	-	(231.927)	(250.401)	(231.927)	(259.511)
		304.938	287.032	304.938	287.032
Participação acionistas Não Controladores	-	-	-	-	2.369
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.144.695	935.167	1.179.600	1.070.387

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

continua...

...continuação

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS Findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Nota				
Receita de transporte de passageiros	586.387	504.574	603.174	577.950
Receita de outras atividades - fretamento	147.663	86.321	184.865	171.073
Receita operacional	734.049	590.894	788.039	749.023
Devoluções e cancelamentos	(3.123)	(1.815)	(3.123)	(1.815)
Impostos, taxas e contribuições sobre os serviços				
PIS	(2.088)	(3.586)	(2.214)	(4.013)
COFINS	(9.624)	(16.546)	(10.205)	(18.511)
CPRB	(9.253)	(11.774)	(9.567)	(13.396)
ICMS	(90.620)	(69.450)	(92.701)	(79.554)
ISS	(210)	(246)	(250)	(2.213)
Deduções da receita operacional	(114.918)	(103.418)	(118.060)	(119.502)
Receita operacional líquida	619.132	487.476	669.979	629.521
Custo de tráfego e operação:				
Transporte interestadual de passageiros	(188.524)	(135.262)	(196.408)	(171.639)
Transporte intermunicipal de passageiros	(83.285)	(102.237)	(89.571)	(115.661)
Transporte municipal de passageiros	(18.789)	(37)	(18.789)	(37)
Custo com fretamento	(8.421)	(12.497)	(8.927)	(12.497)
Custo de manutenção:				
Transporte interestadual de passageiros	(26.108)	(15.847)	(27.349)	(20.558)
Transporte intermunicipal de passageiros	(8.054)	(8.591)	(8.373)	(9.523)
Transporte municipal de passageiros	(6)	(3)	(6)	(3)
Custo com fretamento	(810)	(1.053)	(837)	(1.053)
Custo com vendas de veículos usados	-	-	(22.426)	-
Custos dos serviços	(333.997)	(275.527)	(372.685)	(330.970)
Lucro bruto	285.135	211.949	297.294	298.551
Despesas administrativas	(66.635)	(56.170)	(69.499)	(72.691)
Despesas comerciais	(113.670)	(77.000)	(115.757)	(128.170)
Ganho na alienação de ativo imobilizado	5.847	2.302	6.313	14.964
Outras receitas (despesas) operacionais	(19.942)	(20.316)	(21.576)	(21.756)
Resultado antes do resultado financeiro	90.735	60.766	96.774	90.898
Despesas financeiras	(79.789)	(58.015)	(81.733)	(70.352)
Receitas financeiras	12.324	4.785	13.726	7.552
Resultado líquido financeiro	(67.465)	(53.230)	(68.008)	(62.800)
Resultado antes das participações societárias	23.270	7.535	28.766	28.098
Resultado com equivalência patrimonial	4.353	17.525	-	-
Resultado antes dos impostos sobre a renda	27.623	25.060	28.766	28.098
Provisões de imposto de renda e contribuição social				
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(6.601)	-	(7.783)	(2.591)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(3.099)	(7.502)	(3.060)	(6.033)
Lucro do exercício	17.923	17.558	17.923	19.474
Acionistas não controladores	-	-	-	1.916
Acionistas controladores	-	-	-	17.558
Lucro por ação	0,0246	0,0241	0,0246	0,0267

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	17.923	17.558	17.923	17.558
Perdas com benefício pós-emprego - Obrigações atuariais	(18)	-	(18)	-
IR e CSLL diferido sobre perda atuarial	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial - reavaliação de ativos	(551)	(556)	(551)	(556)
Total do resultado abrangente do período, líquido de impostos	17.354	17.002	17.354	17.002

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de	Reserva de	Ajuste de	Prejuízo/	Outros resultados	Participação	Total
	Integrado	de	reavaliação	Retenção	avaliação			
	de	Capital	de	de	patrimonial	Total	Total	Total
	Capital	Controlada	de	de	Acumulado	abrangentes	abrangentes	abrangentes
Saldos em 31/12/2022	528.530	480	3.799	-	(4.840)	(268.516)	259.453	614
Aumento de capital	9.407	-	-	-	-	9.407	9.407	9.407
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	17.558	17.558	1.916
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(556)	556	-	-	-	-
Retenção dos lucros	-	-	-	(556)	-	556	-	-
Saldos em 31/12/2023	537.937	480	3.243	-	(4.840)	(250.402)	286.418	614
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	17.923	17.923	17.923
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(551)	551	-	-	-	-
Retenção dos lucros	-	-	-	(551)	-	551	-	-
Perdas atuariais com benefício pós-emprego	-	-	-	-	-	-	(18)	(18)
Outros	-	-	-	-	-	-	(18)	(2.369)
Saldos em 31/12/2024	537.937	480	2.691	-	(4.840)	(231.928)	304.341	596

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda	27.623	25.060	28.766	28.098
Receitas/(despesas) que não afetam o caixa				
Depreciações	9.395	16.674	10.107	40.788
Depreciações da incorporação Salutaris S.A	-	36.570	-	-
Amortizações	3.827	4.980	3.829	4.582
Custo líquido na alienação de ativo imobilizado	2	12.887	2	30.108
Resultado de Equivalência Patrimonial	309	(17.525)	-	-
Juros e variações monetárias sobre empréstimos	52.345	51.139	50.230	50.512
Variação monetária e cambial sobre empréstimos	-	-	152	(3.424)
Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	849	5.309	849	5.309
Reversão de provisão demandas judiciais	143	(125)	(6.947)	290
Provisão IR/CS Diferido	(3.099)	(7.502)	(3.060)	(6.033)
Provisão de Benefício a empregado	9	-	(18)	-
Efeito líquido dos ajustes na AGAXTUR - Saldo de partida	-	-	(45.145)	-
Lucro antes do imposto de renda ajustado	91.403	127.467	38.767	150.230
Contas a receber	(8.135)	(26.847)	42.135	(58.466)
Provisão para imposto de renda e contrib. social diferidos	3.099	7.502	3.060	6.034
Impostos e contribuições a recuperar	(14.021)	(15.957)	(13.824)	(13.824)
Bens destinados a venda	18.611	(5.516)	20.391	1.295
Estoque	(1.577)	(1.964)	(1.189)	142
Despesas antecipadas	251	437	2.572	552
Depósitos judiciais e outros	(1.037)	(582)	6.026	(527)
Operações a Receber	(367)	(9.499)	31.721	(10.423)
Contas a receber de partes relacionadas	(11.837)	(19.201)	(11.837)	(18.851)
Fornecedores	(6.842)	3.683	(14.607)	6.134
Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias	12.913	30.425	6.373	30.121
Recebimentos antecipados	16.568	2.825	5.144	(5.244)

continua...



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Outras contas a pagar	1.828	(1.699)	(15.077)	(35.434)
Contas a pagar por aquisições	-	-	476	(1.750)
Transações com partes relacionadas	5.909	(5.805)	1.906	197
Instrumentos Financeiros Derivativos ativos	5.734	1.765	5.734	1.765
Instrumentos Financeiros Derivativos passivos	-	(4.153)	-	(4.153)
Participação de não controladores	-	-	(2.368)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	112.499	82.881	105.403	47.798
Caixa líquido gerado (consumido) proveniente das atividades operacionais	(6.601)	-	(7.783)	(2.591)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	105.898	82.881	97.620	45.207
Acréscimo de investimentos	(15.928)	74.512	-	-
Aquisição do ativo imobilizado	(83.111)	(91.363)	(88.498)	(182.144)
Imobilizado Salutaris	-	(77.006)	-	36.420
Aquisição de Intangível	(8.968)	(4.267)	(8.980)	42.904
Dividendos a pagar	-	-	2.000	-
Provisão para perdas em investimentos	-	-	(5.528)	5.527
Caixa líquido (consumido) proveniente das atividades de investimentos	(108.007)	(98.123)	(101.005)	(97.293)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	241.073	92.342	250.037	144.838
Captação de empréstimos	-	9.376	-	9.376
Contratos originados na Cisão Salutaris	(85.199)	(58.713)	(83.957)	(78.681)
Amortização de empréstimos	(51.088)	(49.469)	(49.960)	(46.575)
Pagamento de juros	-	-	-	9.407
Aumento de capital	104.786	2.943	116.121	38.365
Caixa líquido gerado proveniente das atividades de financiamentos	102.676	(12.300)	112.735	(13.720)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	38.272	-	48.428	62.148
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	140.948	(12.300)	161.163	48.428
Redução de caixa e equivalentes de caixa	102.676	(12.300)	112.735	(13.720)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Companhia está sediada na Avenida Mario Gurgel, nº 5.030, Vila Capixaba - Cariacica/ES, e tem por objeto principal a prestação de serviço de transporte rodoviário intermunicipal e interestadual de passageiros e transporte rodoviário de carga por encomenda nos Estados da Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Sergipe, Alagoas e Rondônia, podendo participar em outras empresas como quotista ou acionista. A Companhia e suas controladas desenvolvem seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial, utilizando-se, eventualmente, da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando custos administrativos e esforços de gestão. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas fazem parte do Grupo Águia Branca, o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de transporte rodoviário é desenvolvida pela Companhia e suas controladas. Os demais negócios são realizados por outras empresas, que não possuem relação societária direta com a Companhia e suas controladas, não sendo, portanto, consolidados nestas demonstrações contábeis.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e políticas contábeis materiais

2.1. Base de preparação: Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC): As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 28 de março de 2025, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão descritos a seguir. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Companhia. **2.2. Resumo das políticas contábeis materiais:** As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sumarizadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. **2.2.1 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários:** a) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo. b) **Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários referem-se aos investimentos de alta liquidez, resgatáveis em até três meses, cuja intenção da Administração não objetiva a atender compromissos de curto prazo. **2.2.2 Instrumentos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia e suas controladas diretas e indiretas quando as mesmas forem parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. **Ativos financeiros:** Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros. A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da Companhia, para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. **Classificação dos ativos financeiros:** Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado: i) O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais; e ii) Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto. Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: i) O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é atingido ao coletar fluxos de caixa contratuais e vender os ativos financeiros; e ii) Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto. Em geral, todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Custo amortizado:** O método da taxa de juros efetiva é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do exercício correspondente. Para ativos financeiros, exceto por ativos

financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados (isto é, ativos sujeitos à redução ao valor recuperável no reconhecimento inicial), a taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções), excluindo perdas de crédito esperadas, durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil bruto do instrumento da dívida na data do reconhecimento inicial. Para ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados, uma taxa de juros efetiva ajustada ao crédito é calculada descontando os fluxos de caixa futuros estimados, incluindo as perdas de crédito esperadas, para o custo amortizado do instrumento da dívida na data do reconhecimento inicial. O custo amortizado de um ativo financeiro corresponde ao valor com base no qual o ativo financeiro é mensurado na data do reconhecimento inicial, deduzido da amortização do valor do principal, acrescido da amortização acumulada usando o método da taxa de juros efetiva de qualquer diferença entre o valor inicial e o valor no vencimento, ajustado para qualquer provisão para perdas. O valor contábil bruto de um ativo financeiro corresponde ao custo amortizado de um ativo financeiro antes do ajuste para qualquer provisão para perdas. A receita de juros é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva para instrumentos da dívida mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Para ativos financeiros, exceto por ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados, a receita de juros é calculada aplicando a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro, exceto por ativos financeiros que subsequentemente se tornam ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável. Para ativos financeiros subsequentemente sujeitos à redução ao valor recuperável, a Companhia e suas controladas reconhecem a receita de juros aplicando a taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro. Se, em exercícios subsequentes, o risco de crédito do instrumento financeiro sujeito à redução ao valor recuperável melhorar de modo que o ativo financeiro não esteja mais sujeito à redução ao valor recuperável, a receita de juros é reconhecida aplicando a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro. **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado abrangente:** Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado abrangente caso ele satisfaça ao critério de fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros em aberto, e que seja mantido em um modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Não aplicável para a Companhia e suas controladas. **Contabilidade de Hedge:** A Companhia optou por adotar o novo modelo de contabilidade de hedge do IFRS 9/CPC 48. Isso exige que a administração assegure que as relações de hedge estejam alinhadas com seus objetivos e estratégias de gestão de risco e que o Grupo aplique uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do hedge. A Companhia utiliza contratos a termo de moeda estrangeira para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa decorrentes de variações nas taxas de câmbio relacionadas com empréstimos em moeda estrangeira. É designado apenas a mudança no valor justo do elemento spot do contrato de câmbio a termo como o instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A parcela efetiva das variações no valor justo dos instrumentos de hedge é acumulada em uma reserva de hedging de fluxo de caixa como componente separado dentro do patrimônio líquido. A Companhia também utiliza contratos a termo para proteção das exposições nas alterações do valor justo decorrentes de variações nas taxas de juros relacionadas com empréstimos em moeda nacional. É designado apenas a mudança no valor justo do elemento spot do contrato a termo como o instrumento de hedge nas relações de hedge de valor justo. As variações no valor justo dos instrumentos de hedge são reconhecidas diretamente no resultado do exercício. A aplicação da contabilidade de hedge não resultou em impactos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. **2.2.3 Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, se necessária. **2.2.4 Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD):** As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa das contas a receber são calculadas com base na análise do "aging list", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas. As despesas com a substituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado individual e consolidado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica "Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a perda constituída. **2.2.5 Estoques:** De acordo com o IAS 2/CPC 16 R1 - Estoques, os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou

continua...

...continuação



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. **2.2.6 Imobilizado:** Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "impairment", quando aplicável. Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra. Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	Ano
Edificações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Veículos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Instalações	10 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado. **2.2.7 Avaliação do valor recuperável dos ativos:** Os valores contábeis líquidos dos ativos são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável. Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). **2.2.8 Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **2.2.9 Reconhecimento de receita:** A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas do grupo para efeitos de consolidação. O seu reconhecimento é com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia, e as receitas e custos puderem ser mensurados com segurança. Além disso, critérios específicos para cada uma das atividades da Companhia devem ser atendidos, conforme descrição a seguir: **a) Venda de serviços:** As empresas do grupo realizam a prestação de serviços de transporte rodoviário. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados durante o período até a data do balanço. **2.3. Pronunciamentos novos ou revisados: 2.3.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024:** As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade: **a) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 R1 Apresentação das demonstrações contábeis:** O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos: • O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período; • Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a covenants, tais covenants afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o covenant existir no final do período do relatório ou antes dele; • A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação; e • No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial. Essas alterações não têm efeito sobre a mensuração de quaisquer itens nas demonstrações financeiras. **b) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 R2 Arrendamento:** Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 para fins de contabilização como venda. Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 - que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e leaseback (relocação). Antes das emendas, a IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter pagamentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e relocação. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e leaseback, o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revisados" de forma que o vendedor-locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso retido pelo vendedor-locatário. Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras. **c) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1):** Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas à IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação. As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (reverse factoring, forfait ou risco sacado). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores. Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras. **2.3.2. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entram em vigor em 31 de dezembro de 2024:** **a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2 - exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;** **b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48- classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;** **c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;** **d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras.** A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas

Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027; **e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública:** Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027; Não haverá impacto sobre as novas normas emitidas e que ainda não estão em vigor nas demonstrações financeiras. **2.4. Consolidação:** As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **2.4.1. Controladas:** A Companhia detém participação nas seguintes empresas controladas: • 99,99% de participação na Viação Salutaris e Turismo S/A. Esta empresa tem por objeto principal o transporte rodoviário intermunicipal e interestadual de passageiros, operando nos Estados da Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, entre outras localidades; • 100% de participação na Lynx Comércio de Veículos Ltda., sendo 98,60% diretamente e 1,40% indiretamente por meio da controlada integral Viação Salutaris e Turismo S/A. Esta empresa tem como atividade principal a revenda, no mercado doméstico, dos veículos da frota operacional da Companhia e da controlada Viação Salutaris e Turismo S/A. • 70% de participação das ações da Companhia AGAXTUR Agenciamento de Viagens e Turismo S.A. Esta empresa tem por objeto principal o agenciamento de viagens de turismo atuando no mercado nacional e internacional.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Considerações gerais e políticas: A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Conselho de Administração. A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Companhia, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações realizadas pelas controladas da Companhia. **3.2. Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. **(i) Risco de mercado:** A Companhia e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros. **(ii) Risco cambial:** Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía uma exposição cambial líquida direta que impactasse nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **(iii) Risco de taxa de juros:** O risco de taxa de juros da Companhia e suas controladas decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros. **(iv) Risco de crédito:** O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a diretoria não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além da provisão já constituída (Nota explicativa nº 6).

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações (Nota nº 5)	140.949	38.272	161.163	48.428
Contas a receber (Nota nº 6)	83.403	75.269	87.895	130.030

(v) Risco de liquidez: A previsão de fluxo de caixa é realizada pela diretoria da Companhia. A diretoria monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. O excesso de caixa mantido pela Companhia e suas controladas, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas mantinham fundos de curto prazo investidos de R\$ 156.605 (2023 R\$ 41.005) que se espera que gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Natureza	Consolidado				Valor Justo
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	
Empréstimos e financiamentos					
debêntures	133.354	130.253	303.465	-	567.072
Fornecedores	17.480	-	-	-	17.480
	150.834	130.253	303.465		584.552

3.3. Análise de sensibilidade: A Companhia e suas controladas realizam captações de recursos com terceiros que são atualizadas por juros pré-fixados acrescidos das variações da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). A seguir, demonstram-se as análises de sensibilidade das possíveis oscilações desta taxa, considerando cenários positivos ou negativos, que podem gerar prejuízos ou ganhos materiais para a Companhia. Para o cenário de juros no mercado interno, que considera a TJLP como seu principal indexador, tendo como base a taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2024 no montante de 10,37% ao ano, projetamos os seguintes cenários:

Descrição	Cenário positivo		Cenário negativo	
	-25%	-50%	25%	50%
Valor total da dívida	567.072	567.072	567.072	567.072
Taxa estimada provável	10,37%	10,37%	10,37%	10,37%
Despesa financeira provável	(58.799)	(58.799)	(58.799)	(58.799)
Taxa estimada considerando os cenários	7,8%	5,2%	13,0%	15,6%
	(44.099)	(29.499)	(73.499)	(88.199)
Acrescimo/(decrscimo) na despesa	14.700	29.400	(14.700)	(29.400)

continua...

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

3.4. Gestão de capital: Os objetivos da gestão de capital da Companhia e de suas controladas são de assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte, perante as instituições e uma relação de capital ótima, salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas e de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A Companhia e suas controladas controlam sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia e suas controladas podem efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, entre outros. A Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, menos disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa e títulos e aplicações financeiras). Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 podem ser assim sumariados:

Descrição	Consolidado	
	2024	2023
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 15)	(567.072)	(450.195)
Caixa e equivalentes de caixa	4.558	7.423
Aplicações financeiras	156.605	41.005
Dívida líquida	(405.909)	(401.767)
Patrimônio Líquido	304.938	287.032
Índice de alavancagem financeira	-133%	-140%

3.5. Estimativa do valor justo: Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 48 /IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia: • **Nível 1:** avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais; • **Nível 2:** utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indireta (ou seja, derivados dos preços); • **Nível 3:** avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis). **Valor justo de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado:** Aplicações financeiras: Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato. **Empréstimos e financiamentos:** Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada. Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na Nota Explicativa nº 15. **Contas a receber e fornecedores:** Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas. A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso. **Análise de sensibilidade:** A Companhia realiza captações de recursos com terceiros que são atualizadas por juros pré-fixados acrescidos das variações da Taxa de Longo Prazo (TLP) e Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A seguir, demonstram-se as análises de sensibilidade das possíveis oscilações desta taxa, considerando cenários positivos ou negativos, que podem gerar prejuízos ou ganhos materiais para a Companhia. A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

4. Estimativas e premissas contábeis críticas

A Diretoria da Companhia estabelece julgamentos, estimativas e premissas com relação a eventos no futuro. Esses julgamentos, estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir: • **Taxa de desconto:** A determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos; • **Taxa de amortização:** A determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas por meio de estudos econômicos de projeção; • **Provisões:** A determinação de provisões para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias, perdas relacionadas a contas a receber e elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos; e • **Impairment:** A Diretoria revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. • **Valor justos de instrumentos financeiros:** O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Diretoria da Companhia com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Bancos conta movimento	3.142	4.538	3.428	5.146
Aplicações financeiras (i)	483	690	1.130	2.277
	137.324	33.044	156.605	41.005
	140.949	38.272	161.163	48.428

(i) As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em fundos de investimento de renda fixa (fundos não exclusivos) e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), realizadas junto às instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média anual de 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. A disponibilidade para os resgates pode ser efetuada à vista e em até dois dias úteis. Não há garantias atreladas aos seus saldos. As aplicações em CDB podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papéis similares.

6. Contas a receber

Cartões de crédito(i)	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Títulos e duplicatas(ii)	61.796	55.432	63.717	81.783
Agências e outros(iii)	9.702	8.466	12.346	36.791
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (3.185)	15.090	11.371	15.208	11.456
	83.403	75.269	87.895	130.030

A Companhia e suas controladas prestam serviços para o público em geral, tendo como forma predominante de recebimento de suas vendas valores em espécie e por meio de cartões de crédito, não apresentando dificuldade na realização das contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas. (i) O saldo a

receber de cartões de créditos não possui valores significativos vencidos, sendo a maior parte a vencer no período de um a seis meses; (ii) O saldo de títulos e duplicatas apresentou uma evolução significante neste exercício referente a valores a receber; (iii) O saldo referente a agências e outros são respectivamente valores que serão faturados no próximo exercício, tais como CTC's e venda de passagens através do portal parceiro da empresa. A abertura do saldo a receber de títulos e duplicatas pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

A vencer	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Vencidos de um a 30 dias	877	1271	915	1306
Vencidos de 31 a 90 dias	414	340	461	349
Vencidos de 91 a 180 dias	414	128	419	185
Vencidos de 181 a 365 dias	730	162	1.893	222
Vencidos há mais de 365 dias	344	356	429	376
	2.779	2.258	4.117	2.438
	9.702	8.466	12.346	36.791

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente sua carteira de recebíveis vencidos há mais de 30 dias, constituindo perda esperada para créditos de liquidação duvidosa para todos os títulos julgados por sua diretoria como de difícil realização. O montante de títulos vencidos em 31 de dezembro de 2024 é justificado por atrasos pontuais de órgãos governamentais, bem como negociações de dívidas já firmadas.

7. Operações a receber

Representado por valores a receber por antecipações de salários e adiantamentos a fornecedores e valores a recuperar de agências.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Venda de Imobilizado	5.454	7.571	5.454	7.571
Adiantamento a funcionários	3.255	111	3.542	517
Valores a recuperar de agências	636	616	875	847
Adiantamento de fornecedores	2.128	3.559	2.248	33.663
Outros	2.752	2.001	2.319	3.560
	14.225	13.858	14.438	46.159
Circulante	12.386	8.269	12.598	40.423
Não Circulante	1.839	5.589	1.840	5.736

8. Impostos e contribuições a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) (i)	20.119	15.891	21.471	17.146
Imposto de renda (IRRF e IRPJ) e CSLL	24.032	14.666	27.920	17.689
PIS e COFINS s/ Base de cálculo ICMS a Recuperar (ii)	45.965	45.744	51.914	51.525
Outros valores de PIS/COFINS a recuperar	(603)	(915)	(603)	(915)
IRF a incorrer	-	180	-	180
Outros	1.100	1.036	178	1.440
	90.613	76.601	100.880	87.065
Composição do imp. renda e da contrib. Social diferidos	467	458	467	458
IR/ CS Diferidos S Prov Benef pos emprego	467	458	467	458
	91.080	77.059	101.347	87.523
Circulante	70.494	60.711	79.409	69.919
Não circulante	20.586	16.348	21.938	17.604

(i) O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizando a razão mensal de (1/48) avos, conforme legislação fiscal vigente. (ii) Em 15 de março de 2017, por meio do Recurso Extraordinário (RE) nº 574.706/PR, o STF definiu que o ICMS não compõe as bases de cálculo do PIS/COFINS (cumulativo ou não-cumulativo). Em setembro de 2017, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional opôs Embargos de Declaração no RE, requerendo esclarecimentos dos seguintes pontos: (a) definição sobre o ICMS a ser excluído (ICMS "a pagar" x ICMS destacado na nota fiscal); e (b) a modulação dos efeitos da decisão para que esta somente produzisse impactos prospectivos, o que vedaria a restituição/compensação de créditos de períodos anteriores ao julgamento (15/03/2017) para os contribuintes que não tivessem ação judicial sobre a matéria. Em maio de 2021, o STF julgou os Embargos de Declaração e definiu que o ICMS a ser excluído seria o ICMS destacado nas notas fiscais e aplicou a modulação dos efeitos da decisão para os contribuintes que ingressaram com demandas judiciais posteriormente ao início do julgamento do RE, de modo que a recuperação de créditos teria que obedecer a data limite de 15/03/2017. Os contribuintes que ingressaram com ação anteriormente a 15/03/2017, restaria preservado o direito de recuperar os créditos referentes ao quinquênio (5 anos) anterior à propositura da ação judicial. Resolvidas as questões processuais e ocorrido o trânsito em julgado das ações judiciais sobre o tema, foi contratada empresa de consultoria externa independente para os levantamentos e materialização do direito tutela nas ações judiciais, objetivando a habilitação do laudo técnico junto a Secretaria da Receita Federal para as compensações dos créditos apurados.

9. Bens destinados à venda

Representado por ônibus não mais alocados nas operações da Companhia e suas controladas disponíveis para venda, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e da baixa de impairment referente ao estudo de estimativa de vida útil que foi realizado:

Saldo inicial	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
(+) adições	19.022	13.506	20.926	22.221
(-) provisões	-	15.714	-	15.714
(-) itens alienados durante o período	(18.610)	(12.375)	(20.391)	(20.905)
(-) Reversão impairment durante o período	-	2.178	-	3.896
Saldo final	412	19.022	535	20.926

10. Transações com partes relacionadas

10.1. Operações mercantis e financeiras:

Ativo circulante	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
AB Energias Renováveis	77	77	77	77
Agaxtur Agencia de Viagens Ltda.	269	-	269	-
Flex Serviços Ltda. - NIDOS	4	-	4	-
	350	77	350	77
Ativo não circulante	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
SULBA - Cia de Viação Sul Bahiano	1.643	1.503	1.643	1.503
Lynx Comércio de Veículos Ltda.	358	358	-	-
AB Energias Renováveis (ii)	1.179	1.179	1.207	1.207
Águia Branca Participações S.A. (i)	128.015	116.590	144.941	133.517
	131.195	119.631	147.791	136.227

(i) Empréstimo de mútuo sem incidência de juros e prazo de vencimento indeterminado. (ii) Investimento em parques de energia eólica.

continua...

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Passivo circulante				
Rio Novo Locações Ltda. (i)	1.001	971	999	971
Outros	16	13	16	14
	1.017	984	1.015	985

(i) Locação de imóveis da Rio Novo Locações.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Passivo não circulante				
Lynx Comércio de Veículos Ltda (ii)	4.000	-	-	-
AGAXTUR Agência de Viagens e Turismo S.A.	1.875	-	1.875	-
	5.875	-	1.875	-

(i) Empréstimo de mútuo sem incidência de juros e prazo de vencimento indeterminado.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas				
Águia Branca Encomendas (i)	-	-	-	61
Vix Logística (ii)	3.276	3.657	3.339	4.287
Squad Viagens e Turismo Ltda (iii)	11.205	12.899	11.205	12.899
	14.481	16.555	14.544	17.246

(i) Receita de aluguel na locação de espaços para transporte de encomendas; (ii) Receita de aluguel de Ônibus da Viação Águia Branca a serviço da VIX Logística S.A., conforme contrato. (iii) Receita de locação de ônibus da Viação Águia Branca a serviço da Squad Viagens e Turismo Ltda.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo dos serviços				
Rio Novo Locações Ltda. (i)	(12.050)	(10.998)	(12.050)	(10.998)
Viação Salutaris e Turismo	(20.740)	(23.052)	(20.740)	(23.052)
	(32.790)	(34.050)	(32.790)	(34.050)

(i) Despesas relacionadas a locações de imóveis da empresa Rio Novo Locações Ltda. As operações de prestação de serviços e locação de imóveis entre as empresas são realizadas com base em condições, preços e prazos definidos pelas partes envolvidas, consideradas pela Diretoria como estritamente comutativas e adequadas de modo a preservar os interesses de ambas as partes envolvidas no negócio. **10.2. Remuneração do pessoal-chave:** A remuneração total da diretoria registradas na rubrica "despesas administrativas" na controladora, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 5.960 (R\$ 6.372 em 2023), pagos na forma de salários, não existindo bônus ou outras formas de remuneração.

11. Depósitos judiciais e outros

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Depósitos judiciais	4.861	3.825	4.936	10.894
Outros	55	55	55	124
	4.916	3.880	4.991	11.017

Os depósitos judiciais estão representados por coberturas em processos trabalhistas, tributários e cíveis para possíveis perdas.

12. Investimentos

Descrição	% - Participação acionária	Investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		2024	2023	2024	2023
Viação Salutaris e Turismo S/A	99,99	33.229	21.937	(1.708)	13.069
Lynx Comércio de Veículos Ltda. AGAXTUR Ag de Viag. e Turismo S/A	98,60	11.143	6.816	6.061	(14)
(-) Prov p/impairment em investimentos AGAXTUR	70,00	866	5.528	-	4.470
Outros	-	(866)	(5.528)	-	-
		44.388	28.769	4.353	17.525

Ágio na aquisição da controlada

	2024	2023	2024	2023
Viação Salutaris e Turismo S/A	29.543	29.543	-	-
Expresso Brasileiro Viação Ltda. (i)	102.144	102.144	-	-
Agaxtur Viagens e Turismo S/A (ii)	-	-	-	-
	176.075	160.456	4.353	17.525

(i) A Companhia possuía um investimento adquirido com ágio na controlada Expresso Brasileiro Viação Ltda que teve 100% de seus ativos e passivos incorporados na controladora. Conforme artigo 22 da Lei nº 12.973/14, a empresa poderá excluir, para fins de apuração do IRPJ e da CSLL dos períodos de apuração subsequentes ao evento de incorporação, fusão ou cisão, o saldo do ágio goodwill decorrente da aquisição de participação societária entre partes não dependentes, existente na contabilidade na data da aquisição da participação societária, à razão de 1/60 (um sessenta avos), no máximo, para cada mês de apuração, desde que cumpra alguns procedimentos, dentre os quais, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a entidade deve testar a perda de valor dos ativos intangíveis, comparando o seu valor recuperável com o seu valor contábil. A Companhia contratou consultoria independente que emitiu laudo quanto a recuperabilidade do ágio no investimento. O Ágio originado na aquisição da Expresso Brasileiro Viação Ltda. é composto por:

Descrição	Valor (R\$)
(i) Ágio por rentabilidade futura goodwill	83.614
(i) Valor Justos dos ativos líquidos adquiridos	28.703
(i) (-) Ajuste a valor presente do investimento	(10.173)
	102.144

(ii) A Companhia possui um investimento adquirido com ágio na controlada AGAXTUR Agência de Viagens Turismo S.A no qual foi avaliada a recuperabilidade do valor contábil dos ágios e ativos intangíveis utilizando o conceito do "valor em uso", por meio de modelos de fluxo de caixa descontados de unidades geradoras de caixa. Como resultado desta avaliação a Companhia decidiu por baixar o valor do investimento e seus devidos ágios originalmente contabilizados, até que seja atestada novamente o valor recuperável dos itens.

12.1. Movimentação dos investimentos:

	Viação Salutaris e Turismo S.A.	Lynx Comércio de Veículos Ltda	Agaxtur Viagens e Turismo S.A.	Outros	Total
	Saldo final em 2022	64.597	6.831	1.058	16
(+) Integralização de Capital (+/-) Equiv. Patrim.	13.069	(14)	4.470	-	17.524
(-) Recebimento de dividendos (+) Cisão SLT na VAB	(55.729)	-	-	-	(55.729)
(-) Prov p/ impairment em Investimento Agaxtur	-	-	(5.528)	-	(5.528)
Saldo final em 2023	21.937	6.816	-	16	28.769
(+/-) Equivalência patrimonial (-) Recebimento de dividendos (+) Aquisição de novos investimentos (+) Integralização de Capital (-) Perda por Dist. de Lucros Desproporcional (-) Prov.p/ impairment em Investimentos Agaxtur	(1.708)	6.061	-	-	4.353
	13.000	2.000	-	-	15.000
	-	(3.735)	-	-	(3.735)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	33.229	11.143	-	16	44.388

13. Imobilizado líquido

Controladora:	Taxa de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	2024	2023
				2024	2023
Terrenos	-	1.355	-	1.355	1.355
Edificações	4	26.756	(17.446)	9.310	10.248
Benefitorias em imóveis de terceiros	(a)	26.387	(9.135)	17.252	16.607
Direito de Uso de Imóveis	(a)	5.938	(4.147)	1.791	2.512
Veículos de uso próprio	10	488.617	(59.929)	428.688	313.213
Móveis e utensílios	10	7.517	(5.972)	1.544	1.045
Equipamentos de informática	20	14.818	(13.355)	1.463	1.394
Máquinas e equipamentos	10	7.919	(5.898)	2.021	1.293
Imobilização em andamento	-	7.151	-	7.151	49.194
Total		586.458	(115.882)	470.575	396.861

Consolidado	Taxa de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	2024	2023
				2024	2023
Terrenos	-	3.084	-	3.084	3.084
Edificações	4	29.550	(19.351)	10.199	11.244
Benefitorias em imóveis de terceiros	(a)	131.789	(9.135)	122.654	124.603
Direito de Uso de Imóveis	(a)	6.110	(4.319)	1.791	2.512
Veículos de uso próprio	10	406.311	(62.731)	343.580	214.911
Móveis e utensílios	10	9.825	(7.438)	2.387	2.368
Equipamentos de informática	20	16.183	(15.408)	775	1.645
Máquinas e equipamentos	10	9.629	(7.010)	2.619	1.934
Imobilização em andamento	-	9.947	-	9.947	60.984
Total		622.428	(125.392)	497.036	423.285

(a) Amortização realizada em conformidade com os prazos contratuais de locação, variando de 5 a 25 anos. A movimentação dos bens reavaliados e dos efeitos tributários é como segue:

Descrição	Controladora			Consolidado		
	Custo	Efeitos tributários	Reserva de reavaliação	Custo	Efeitos tributários	Reserva de reavaliação
Saldo em 31/12/2022	-	-	-	7.802	(1.949)	5.852
Realização no exercício	-	-	-	(7.203)	1.800	(5.402)
Saldo em 31/12/2023	-	-	-	599	(149)	450
Realização no exercício	-	-	-	(551)	138	(413)
Saldo em 31/12/2024	-	-	-	48	(11)	37

O Imposto de Renda sobre essa reavaliação foi constituído e reconhecido na rubrica impostos diferidos no passivo não circulante. A movimentação do imobilizado para os exercícios de 2024 e de 2023 encontra-se demonstrada a seguir:

Controladora	Custo				31/12 /2024
	31/12 /2023	Adições	Baixas Correntes	Transfe-rências	
Terrenos	1.355	-	-	-	1.355
Edifícios e construções	26.753	3	-	-	26.756
Benefitorias em imóveis de terceiros	24.739	776	-	872	26.387
Direito de Uso de Imóveis	5.908	29	-	-	5.937
Veículos de uso próprio	414.063	76.167	(46.640)	45.027	488.617
Móveis e utensílios	6.816	700	-	-	7.516
Equipamentos de informática	14.281	537	-	-	14.818
Máquinas e equipamentos	6.876	1.042	-	-	7.918
Imobilização em andamento	49.195	3.856	-	(45.899)	7.152
Total do Custo	549.986	83.111	(46.640)	-	586.457

Descrição	Depreciação				31/12 /2024
	31/12 /2023	Adições Correntes	Baixas Correntes	Transfe-rências	
Edifícios e construções	(16.505)	(941)	-	-	(17.446)
Benefitorias em imóveis de terceiros	(8.132)	(1.001)	-	-	(9.133)
Direito de Uso de Imóveis	(3.396)	(750)	-	(2)	(4.149)
Veículos de uso próprio	(100.850)	(5.719)	46.640	-	(59.929)
Móveis e utensílios	(5.771)	(201)	-	-	(5.972)
Equipamentos de informática	(12.887)	(469)	-	-	(13.355)
Máquinas e equipamentos	(5.584)	(315)	-	-	(5.898)
Total da depreciação acumulada	(153.125)	(9.395)	46.640	(2)	(115.882)
Total do imobilizado líquido	396.861	73.716	-	-	470.575

continua...

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Exercício 2023 Controladora Descrição	Custo								31/12/2023
	31/12/2022	Adições Correntes	Baixas Correntes	Adições por incorporação ABE	Adições Cisão Salutaris	Baixas Cisão Salutaris	Transferências	Imob Cisão Salutaris S.A	
Terenos	542	-	-	-	-	(122)	-	934	1.355
Edifícios e construções	5.663	-	-	408	727	-	-	19.954	26.752
Benfeitorias em imóveis de terceiros	22.610	47	-	224	-	-	1.382	476	24.739
Direito de Uso de Imóveis	5.834	74	-	-	-	-	-	-	5.908
Veículos de uso próprio	333.609	545	(16.446)	31	-	(4.416)	52.898	47.842	414.063
Móveis e utensílios	6.042	447	-	87	-	(1.458)	-	1.697	6.816
Equipamentos de informática	13.334	656	(4)	68	-	(2.047)	-	2.274	14.281
Máquinas e equipamentos	5.559	392	-	83	-	(1.091)	-	1.935	6.878
Imobilização em andamento	14.122	89.201	-	-	-	(840)	(54.280)	992	49.194
Total do Custo	407.315	91.363	(16.450)	902	727	(9.974)	-	76.104	549.986

Descrição	Depreciação								31/12/2023
	31/12/2022	Adições Correntes	Baixas Correntes	Adições por incorporação ABE	Adições Cisão Salutaris	Baixas Cisão Salutaris	Transferências	Imob Cisão Salutaris S.A	
Edifícios e construções	(2.593)	(251)	-	-	(649)	-	-	(13.012)	(16.505)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(7.043)	(957)	-	(23)	(3)	-	-	(105)	(8.132)
Direito de Uso de Imóveis	(2.563)	(833)	-	-	-	-	-	-	(3.396)
Veículos de uso próprio	(78.074)	(13.730)	3.282	(31)	-	5.604	-	(17.900)	(100.849)
Móveis e utensílios	(5.461)	(170)	-	(21)	-	1.454	-	(1.574)	(5.771)
Equipamentos de informática	(12.230)	(510)	4	(48)	-	2.040	-	(2.143)	(12.887)
Máquinas e equipamentos	(4.728)	(223)	-	(27)	-	1.080	-	(1.687)	(5.585)
Total da depreciação acumulada	(112.692)	(16.674)	3.286	(150)	(652)	10.177	-	(36.420)	(153.125)
Total do imobilizado líquido	294.623	74.689	(13.164)	752	75	202	-	39.684	396.861

Exercício 2024 Controladora Descrição	Custo								31/12/2024
	31/12/2023	Adições Correntes	Baixas Correntes	Transferências	Baixa Imobilizado controlada AGAXTUR	31/12/2024			
Terenos	3.084	-	-	-	-	-	-	-	3.084
Edifícios e construções	29.547	3	-	-	-	-	-	-	29.550
Benfeitorias em imóveis de terceiros	133.043	776	-	872	(2.902)	-	-	-	131.789
Direito de Uso de Imóveis	6.080	29	-	-	-	-	-	-	6.109
Veículos de uso próprio	322.166	81.285	(50.413)	54.020	(747)	-	-	-	406.311
Móveis e utensílios	10.086	715	-	-	(976)	-	-	-	9.825
Equipamentos de informática	18.156	537	-	-	(2.510)	-	-	-	16.183
Máquinas e equipamentos	8.618	1.048	-	-	(37)	-	-	-	9.629
Imobilização em andamento	60.985	4.104	-	(54.892)	(249)	-	-	-	9.948
Total do Custo	591.765	88.497	(50.413)	-	-	-	-	(7.421)	622.428

Descrição	Depreciação								31/12/2024
	31/12/2023	Adições Correntes	Baixas Correntes	Transferências	Baixa Imobilizado controlada AGAXTUR	31/12/2024			
Edifícios e construções	(18.303)	(1.048)	-	-	-	-	-	-	(19.351)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(8.440)	(1.001)	-	(2)	308	-	-	-	(9.135)
Direito de Uso de Imóveis	(3.568)	(751)	-	-	-	-	-	-	(4.319)
Veículos de uso próprio	(107.255)	(6.289)	50.413	-	400	-	-	-	(62.731)
Móveis e utensílios	(7.718)	(210)	-	-	490	-	-	-	(7.438)
Equipamentos de informática	(16.511)	(474)	-	-	1.577	-	-	-	(15.408)
Máquinas e equipamentos	(6.685)	(334)	-	-	9	-	-	-	(7.010)
Total da depreciação acumulada	(168.480)	(10.107)	50.413	(2)	2.784	-	-	(4.637)	(125.392)
Total do imobilizado líquido	423.285	78.389	-	(2)	(4.637)	-	-	-	497.036

Exercício 2023 Controladora Descrição	Custo								31/12/2023
	31/12/2022	Adições Correntes	Baixas Correntes	Adições por incorporação ABE	Adições Cisão Salutaris	Baixas Cisão Salutaris	Transferências	Imob Cisão Salutaris S.A	
Terenos	3.755	-	(1.484)	-	-	(122)	-	934	3.084
Edifícios e construções	30.222	-	(21.763)	408	727	-	-	19.954	29.548
Benfeitorias em imóveis de terceiros	131.386	51	(476)	224	-	-	1.382	476	133.043
Direito de Uso de Imóveis	6.006	74	-	-	-	-	-	-	6.080
Veículos de uso próprio	293.115	2.589	(69.894)	31	-	(4.416)	52.898	47.842	322.165
Móveis e utensílios	9.418	581	(240)	87	-	(1.458)	-	1.697	10.086
Equipamentos de informática	16.996	1.095	(230)	68	-	(2.047)	-	2.274	18.156
Máquinas e equipamentos	7.910	626	(844)	83	-	(1.091)	-	1.935	6.818
Imobilização em andamento	15.142	100.122	(151)	-	-	(840)	(54.280)	992	60.984
Total do Custo	513.950	105.138	(95.082)	902	727	(9.974)	-	76.104	591.764

Descrição	Depreciação								31/12/2023
	31/12/2022	Adições Correntes	Baixas Correntes	Adições por incorporação ABE	Adições Cisão Salutaris	Baixas Cisão Salutaris	Transferências	Imob Cisão Salutaris S.A	
Edifícios e construções	(18.114)	(1.068)	14.540	-	(649)	-	-	(13.012)	(18.303)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(7.442)	(975)	108	(23)	(3)	-	-	(105)	(8.440)
Direito de Uso de Imóveis	(2.735)	(833)	-	-	-	-	-	-	(3.568)
Veículos de uso próprio	(107.435)	(36.707)	49.214	(31)	-	5.604	-	(17.900)	(107.255)
Móveis e utensílios	(7.506)	(192)	121	(21)	-	1.454	-	(1.574)	(7.718)
Equipamentos de informática	(15.894)	(573)	106	(48)	-	2.040	-	(2.143)	(16.511)
Máquinas e equipamentos	(6.366)	(291)	607	(27)	-	1.080	-	(1.687)	(6.684)
Total da depreciação acumulada	(165.492)	(40.639)	64.697	(150)	(652)	10.177	-	(36.420)	(168.479)
Total do imobilizado líquido	348.458	6.499	(30.385)	752	75	202	-	39.684	423.285

Revisão da vida útil: As taxas de depreciação anual para os ônibus estão com base na vida útil-econômica dos bens que compõem este grupo, levando em consideração os valores residuais estimados. Os gastos com manutenção relevantes são reconhecidos no ativo imobilizado e depreciados de acordo com a vida útil definida. Companhia efetuou a análise da vida útil-econômica dos bens do grupo de ônibus, bem como o residual societário a ser considerado para este grupo e, com base em laudo interno gerado pela diretoria, entendeu ser necessário ajustar os percentuais de acordo com a classe em que os veículos se encontram classificados. A tabela a seguir demonstra a classificação e o novo percentual a ser considerado:

Classe	Nova Depreciação	Vida Útil (anos)
2 Eixos com Ar	40%	12
3 Eixos com Ar	28%	12
DD	18%	8

(*) Ano de avaliação: 2024

14. Intangível líquido Controladora:	Taxa de amortização			2024		2023	
	Descrição						
Concessão de linhas rodoviárias	6,67	29.583	29.583	29.583	29.583	29.583	29.583
Softwares	20	54.984	48.687	48.687	48.687	48.687	48.687
Intangível em andamento	-	10.138	4.542	4.542	4.542	4.542	4.542
Outros	20	905	3.831	3.831	3.831	3.831	3.831
		95.610	86.643	86.643	86.643	86.643	86.643
(-) Amortizações acumuladas		(74.716)	(70.890)	(70.890)	(70.890)	(70.890)	(70.890)
		20.894	15.753	15.753	15.753	15.753	15.753

Consolidado: Descrição	Saldo Final 31/12/2023				Saldo Final 31/12/2024			
		Adições	Baixas			Adições	Baixas	
Agios (Goodwill)								
Viação Salutaris e Turismo S/A	29.543	-	-	29.543	29.543	-	-	29.543
Expresso Brasileiro Viação Ltda.	83.614	-	-	83.614	83.614	-	-	83.614
Agios (Mais Valia)								
Expresso Brasileiro Viação Ltda.	28.703	-	-	28.703	28.703	-	-	28.703
(-) AVP sobre investimentos								
Expresso Brasileiro Viação Ltda.	(10.173)	-	-	(10.173)	(10.173)	-	-	(10.173)
Concessão de linhas rodoviárias								
Concessão de linhas rodoviárias	30.057	-	-	30.057	30.057	-	-	30.057

continua...

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Descrição	Saldo Final 31/12/2023	Adições	Baixas	Saldo Final 31/12/2024
(-) Amortização de linhas rodoviárias	(26.996)	(1.432)	-	(28.428)
Sistemas e Softwares				
Sistemas e Softwares	48.877	6.297	-	55.174
(-) Baixa de intangível controlada AGAXTUR	-	(190)	-	(190)
(-) Amortização de softwares	(43.805)	(2.318)	-	(46.123)
Outros ativos intangíveis				
Outros ativos intangíveis	8.910	2.683	-	11.593
(-) Baixa de intangível controlada AGAXTUR	-	(504)	-	(504)
(-) Amortização outros intangíveis	(580)	(79)	-	(659)
Totais	148.149	4.457	-	152.606

A Companhia e suas controladas avaliaram a vida útil-econômica dos itens que compõem seu ativo intangível e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2024, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior. **14.1. Agios:** **14.1.1. Viação Salutaris e Turismo S.A.:** Agio originado na aquisição pela controladora Viação Águia Branca, fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura. A recuperabilidade, em 31 de dezembro de 2024 foi testada com base na projeção de fluxo de caixa descontado e não houve indícios de redução de valor recuperável. **14.1.2. Expresso Brasileiro Viação Ltda.:** Agio originado na aquisição pela controladora Viação Águia Branca, fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura. A recuperabilidade em 31 de dezembro de 2024 foi testada com base na projeção de fluxo de caixa descontado e não houve indícios de redução de valor recuperável. **14.2. Concessão de linhas rodoviárias - Viação Águia Branca S/A e Viação Salutaris e Turismo S/A:** Os valores pagos pelo direito de exploração de determinadas linhas rodoviárias, outorgadas pelo poder público, encontram-se amortizadas nas demonstrações contábeis. Os valores somente serão baixados, sem gerar efeitos na demonstração do resultado, após a conclusão do novo processo de autorização da malha rodoviária brasileira conduzido pela ANTT. O prazo médio das amortizações das linhas rodoviárias é de 15 anos. **Revisão da vida útil:** A Companhia avaliou a vida útil-econômica de todos os itens que compõem seu ativo imobilizado e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2024, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior, exceto as mencionadas na nota explicativa nº13.

15. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Financiamento de veículos - FINAME	188.116	176.281	189.477	181.226
Capitação para Capital de Giro	166.890	51.655	179.855	102.131
Debêntures (i)	194.642	164.519	194.642	164.519
Outros	3.104	2.319	3.103	2.319
	552.752	394.773	567.072	450.194
Circulante	131.999	85.397	133.354	92.045
Não Circulante	420.753	309.375	433.718	358.149

i) A Companhia realizou em outubro de 2024, a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia fidejussória, em série única, no valor total de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) com distribuição pública com esforços restritos, sob o regime de garantia firme de colocação para o Valor Total da Emissão, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009. **Exercício 2024 - Consolidado**

Linha de Captação	Taxa de juros anual	Índice de atualização	Itens financiados	Garantias	Vencimentos	Saldo em 31/12/2024
Capital de Giro	2,17% a 2,69%		CDI	Capital de Giro	Aval	2025 a 2032
Finame	3,1% a 9,39%		TJLP, IPCA	Ônibus	Aval e alienação do bem	2025 a 2032
Debêntures	1,85% a 2,79%		CDI	Capital de Giro	Aval	2028 a 2030
Leasing	0,19%		CDI	Equipamentos	Arrendamento	2029
						567.072

15.1. Garantias: As linhas de financiamentos possuem como garantia os próprios bens, representado principalmente por ônibus, notas promissórias e aval dos acionistas controladores. **15.2. Composição da parcela de longo prazo:** As parcelas de longo prazo possuem os seguintes vencimentos: **Exercício 2024 Consolidado:**

Ano	Instituições Financeiras													Total
	Banco Bradesco	Banco Merc. Benz S.A.	Banco ABC	Banco Itaú	HP Arrend Merc S.A	Banco Sofisa	Banco Sicoob	Banco do Brasil	Banco J.Safra S.A.	Banco Desenvolve	Banco BTG	Debêntures B.Brasil	Outros	
2024	20.319	3.646	4.564	-	678	-	4.877	9.934	3.877	-	-	5.666	(1.521)	52.040
2025	19.371	-	4.600	-	913	-	7.521	-	3.877	-	-	41.930	-	78.212
2026	14.514	-	4.600	-	1.201	-	26.207	-	3.877	-	-	51.655	-	102.054
2027	13.195	-	3.833	-	308	-	26.495	-	3.877	-	-	32.282	-	79.990
Após 2027	18.293	-	-	-	-	-	70.431	-	4.215	-	-	28.483	-	121.422
	85.692	3.646	17.597	-	3.100	-	135.531	9.934	19.723	-	-	160.016	(1.521)	433.718

Exercício 2023 Consolidado:

Ano	Instituições Financeiras													Total
	Banco Bradesco	Banco Merc. Benz S.A.	Banco ABC	Banco Itaú	Banco Santander Brasil S.A.	Banco Sofisa	Banco Sicoob	Banco do Brasil	Banco J.Safra S.A.	Banco Desenvolve	Banco BTG	Debêntures	Outros	
2023	14.740	13.227	328	593	-	1.241	4.994	10.022	3.495	63	5.882	32.682	1.240	88.508
2024	20.319	3.546	2.020	-	-	-	6.659	10.078	3.877	-	5.883	45.780	631	98.793
2025	19.383	-	2.020	-	-	-	6.659	-	3.877	-	5.883	45.780	1	83.603
2026	14.525	-	2.020	-	-	-	1.665	-	3.877	-	4.412	19.483	-	45.982
Após 2026	31.489	-	1.683	-	-	-	-	-	8.091	-	-	-	-	41.263
	100.455	16.773	8.072	593	-	1.241	19.978	20.100	23.218	63	22.059	143.725	1.871	358.149

15.3. Movimentação:

	Controladora			Consolidado		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Saldos em 31/12/2022	330.613	14.176	344.789	352.108	16.732	368.840
Empréstimos e financiamento obtidos	92.342	-	92.342	144.838	-	144.838
Contratos originados na Cisão	9.376	-	9.376	9.376	-	9.376
Varição Monetária e Cambial	-	1.726	1.726	-	1.885	1.885
Encargos financeiros provisionados	-	49.414	49.414	-	50.512	50.512
Encargos financeiros pagos	-	(49.938)	(49.938)	4.333	(50.908)	(46.575)
Amortização de financiamentos	(52.936)	-	(52.936)	(78.681)	-	(78.681)
Saldos em 31/12/2023	379.395	15.378	394.773	431.974	18.221	450.195
Empréstimos e financiamento obtidos	241.073	-	241.073	250.037	-	250.037
Contratos originados na Cisão	-	-	-	-	-	-
Varição Monetária e Cambial	-	1.001	1.001	-	1.001	1.001
Encargos financeiros provisionados	-	48.735	48.735	-	50.230	50.230
Encargos financeiros pagos	-	(48.910)	(48.910)	-	(49.960)	(49.960)
Baixa controlada AGAXTUR	-	-	-	(50.476)	-	(50.476)
Amortização de financiamentos	(83.920)	-	(83.920)	(83.955)	-	(83.955)
Saldos em 31/12/2024	536.548	16.204	552.752	547.580	19.492	567.072

15.4 - Debêntures: Características: As principais características da 4ª emissão das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	_____	Não conversíveis em ações
Data da emissão	_____	09 de setembro de 2024
Data final da liquidação	_____	09 de setembro de 2030
Quantidade	_____	50.000 (cinquenta mil)
Valor total da emissão	_____	R\$ 50.000.000,00 (Cinquenta milhões de reais)
Espécie	_____	Quirográfrica
Forma	_____	nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados
Remuneração mensal	_____	mensal 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, over extra grupo, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão acrescida de um percentual (spread) de 1,95% (um inteiro e noventa e cinco centésimos por cento) ao ano
Pagamento da remuneração mensal	_____	Os pagamentos a que fazem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia (i) utilizando-se os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3Remuneração das Debêntures será paga trimestralmente a partir da Data de Emissão, sempre nas datas conforme previstas na escritura de emissão.
Pagamento do principal	_____	prazo de vencimento de 72 (setenta e dois) meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 09 de setembro de 2030.
Garantias	_____	Fidejussória
Obrigações adicionais - índices financeiros (Testados todo final de ano): Companhia Controladora (balanço consolidado):	_____	Companhia Controladora (balanço consolidado) observância pela Fidora, em cada período de apuração, o qual será anual, do limite de 3,5x para a razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA calculado pela Fidora e/ou pela Emissora e acompanhado pelo Agente Fiduciário com base nas informações publicadas nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Fidora, a partir da publicação das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro.

continua...

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Em 2022 ocorreu a 3ª emissão das debêntures privadas não conversíveis em ações com as seguintes características:

Classificação da emissão	Não conversíveis em ações
Data da emissão	09 de setembro de 2022
Data final da liquidação	09 de setembro de 2028
Quantidade	85.000 (oitenta e cinco mil)
Valor total da emissão	R\$ 85.000.000,00 (oitenta e cinco milhões de reais)
Espécie	Quirografia
Forma	nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados
Remuneração mensal	mensal 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, over extra grupo, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão acrescida de um percentual (spread) de 2,79% (dois inteiros e setenta e nove centésimos por cento) ao ano
Pagamento da remuneração mensal	Os pagamentos a que fazem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia (i) utilizando-se os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3Remuneração das Debêntures será paga trimestralmente a partir da Data de Emissão, sempre no dia 09 dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano
Pagamento do principal	prazo de vencimento de 72 (setenta e dois) meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 09 de setembro de 2028
Garantias	Fidejussória
Obrigações adicionais - Índices financeiros (Testados todo final de ano): Companhia Controladora (balanço consolidado):	Companhia Controladora (balanço consolidado) observância pela Fiadora, em cada período de apuração, o qual será anual, do limite de 3,5x para a razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA calculado pela Fiadora e/ou pela Emissora e acompanhado pelo Agente Fiduciário com base nas informações publicadas nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Fiadora, a partir da publicação das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro.

Em 2021 ocorreu a 2ª emissão das debêntures privadas não conversíveis em ações com as seguintes características:

Classificação da emissão	Não conversíveis em ações
Data da emissão	10 de dezembro de 2021
Data final da liquidação	10 de dezembro de 2027
Quantidade	80.000 (oitenta mil)
Valor total da emissão	R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais)
Espécie	Quirografia
Forma	nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados
Remuneração mensal	mensal 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, over extra grupo, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão acrescida de um percentual (spread) de 1,85% (um inteiro e oitenta e cinco centésimos por cento) ao ano
Pagamento da remuneração mensal	Os pagamentos a que fazem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia (i) utilizando-se os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3Remuneração das Debêntures será paga semestralmente a partir da Data de Emissão, sempre no dia 10 dos meses de junho e dezembro de cada ano
Pagamento do principal	prazo de vencimento de 72 (setenta e dois) meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 10 de dezembro de 2027
Garantias	Fidejussória
Obrigações adicionais - Índices financeiros (Testados todo final de ano): Companhia Controladora (balanço consolidado):	Companhia Controladora (balanço consolidado) observância pela Fiadora, em cada período de apuração, o qual será anual, do limite de 3,5x para a razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA calculado pela Fiadora e/ou pela Emissora e acompanhado pelo Agente Fiduciário com base nas informações publicadas nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Fiadora, a partir da publicação das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro.

As debêntures estão classificadas nas demonstrações contábeis pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação, conforme novas práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão segregados entre curto e longo prazos. As debêntures estão sujeitas a vencimento antecipado mediante a ocorrência de eventos específicos, detalhados em contratos, ligados diretamente à insolvência econômica da Companhia e sua controladora, comprovação de atos ilícitos ou inadimplemento de obrigações assumidas. Em 31 de dezembro de 2024, nenhum dos itens relacionados em contrato, que pudessem ensejar em liquidação antecipada, foram constatados. Em atendimento as obrigações contratuais, os índices financeiros exigidos na operação estão assim representados: *Observância pela Fiadora, em cada período de apuração, o qual será anual, do limite de 3,5x para a razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA calculado pela Fiadora e/ou pela Emissora e acompanhado pelo Agente Fiduciário com base nas informações publicadas nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Fiadora, a partir da publicação das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro.* **15.5. Obrigações adicionais:** A Companhia e suas controladas não realizaram operações de captação para investimentos com obrigações adicionais.

16. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores	16.845	23.687	17.480	32.087
Representado por contas a pagar por compras de combustíveis, pneus, peças para manutenção e alugueis.	16.845	23.687	17.480	32.087

17. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias

Obrigações trabalhistas e previdenciárias	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Previdenciárias - FGTS/INSS	10.186	8.641	10.457	11.032
Com pessoal - salários/outros	2.909	1.299	2.909	1.459
Provisão - férias e encargos	14.538	12.982	14.927	14.944
	27.633	22.922	28.293	27.435
Obrigações tributárias				
Federais - PIS/COFINS/IRPJ/CSL (i)	60.350	52.848	68.073	61.606
Estaduais - ICMS a recolher (ii)	8.692	7.936	9.294	8.488
Municipais - ISS a recolher	(17)	39	(17)	1.742
	69.025	60.823	77.350	71.836
	96.658	83.745	105.643	99.271

Parcela circulante
Parcela não circulante
(i) Referente a utilização de valores de crédito de ICMS sobre a base de cálculo de PIS/COFINS em processo de homologação na receita federal. (ii) Referente aumento de arrecadação em decorrência da retomada do faturamento da Companhia após Pandemia da Covid 19.

18. Recebimentos antecipados

Representado por passagens vendidas antecipadas cujo embarque ocorrerá em até 90 dias. O Volume aumentou na controladora decorrente da recuperação das vendas nos mercados em que atua.

Recebimentos Antecipados No-Show (i)	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
	34.322	27.253	34.019	39.233
	32.554	19.720	32.881	22.523
	66.876	46.973	66.900	61.756

(i) O prazo de embarque para as passagens que são de origem do evento no-show é de um período de até 365 dias contados a partir do momento da venda da passagem, sendo assim o saldo que compõe a conta se refere a passagens vendidas no ano de 2024.

19. Contas a pagar

Circulante	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
	4.214	6.196	4.614	19.691
	4.214	6.196	4.614	19.691

Valores referentes a parcelamento de aquisição de ICMS adquirido Lei nº 10.869/18; seguros a pagar; Cauções de Agências; Cheques a compensar; comissões a pagar e Credores Diversos.

20. Contas a pagar por aquisições

Em 31/10/2022 foi realizado investimento na AGAXTUR Agência de Viagens e Turismo S.A. no valor de R\$49.000. O pagamento desta operação foi estabelecido da seguinte forma: • R\$35.000 na aprovação do negócio junto ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), o que foi efetivado em 03/11/2022; • R\$ 7.000 30 dias após aprovação do CADE, o que foi efetivado em 03/12/2022; • 48 parcelas no valor unitário de R\$ 145.833,33 atualizada mensal 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia. Em 31/12/2024 esta obrigação está representada por:

Circulante	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
	2.835	1.750	2.835	1.750
Não Circulante	2.599	3.208	2.599	3.208
	5.434	4.958	5.434	4.958

Composição da dívida:

Ano	Total
2025	2.835
2026	2.599
	5.434

continua...

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

21. Riscos fiscais e outros passivos contingentes

A Companhia e suas controladas são parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e benefícios pós emprego que estão sendo discutidos tanto na esfera administrativa como na judicial, os quais, quando aplicáveis, são garantidos por depósitos judiciais no montante de R\$ 4.991 conforme mencionado na nota explicativa nº 11, cujo saldo são R\$ 4.916 na controladora e R\$ 4.991 no consolidado. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela diretoria, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas mantinham uma provisão nas demonstrações contábeis correspondente a processos cujo risco de perda foi considerado provável como abaixo resumido:

	Consolidado		
	Benefícios pós emprego e outros	Cível	Trabalhista
Saldo em 31/12/2022	1.347	4.915	6.525
(+) Provisões no exercício	-	419	59
(-) Reversões no exercício	-	(56)	(132)
Efeito Aquisição Agaxtur	-	-	-
Saldo em 31/12/2023	1.347	5.278	6.452
(+) Provisões no exercício	28	190	52
(-) Reversões no exercício	-	-	-
Baixa de provisão controlada AGAXTUR	(7.216)	(3.812)	(3.404)
Saldo em 31/12/2024	1.375	1.656	3.100

21.1. Provisões trabalhistas: A Companhia e suas controladas estão sujeitas a ações trabalhistas, com as mais variadas características e em diversas instâncias do rito processual aguardando julgamento, movidas por ex-empregados. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos da Companhia e no esperado sucesso de alguns julgamentos e de negociações que devem-se realizar, o montante provisionado de R\$3.099(R\$6.452 em 2023)é considerado suficiente pela Diretoria para as perdas prováveis, destes a Companhia e suas controladas eram parte em 151 ações trabalhistas que questionavam, principalmente, a cobrança de horas extras, equiparação salarial, acidente de trabalho e verbas indenizatórias. Os assuntos abordados nestas ações são considerados como normais pela Diretoria. A Companhia e suas controladas eram parte em 170 ações trabalhistas que questionavam, principalmente, a cobrança de horas extras, equiparação salarial, acidente de trabalho e verbas indenizatórias no montante de R\$7.036 milhões, consideradas como possíveis. **21.2. Provisões cíveis:** Referem-se, principalmente, a passageiros que tiveram suas viagens interrompidas ou não atendidas, bem como extravios de bagagens, em decorrência de fatores não gerenciáveis pela Administração. Os valores individuais e quantidade de casos não são significativos, quando comparados ao volume de passageiros transportados pela Companhia e suas controladas. O montante provisionado de R\$1.659(R\$5.279 em 2023)é considerado suficiente pela Diretoria para fazer face às perdas prováveis, destes a Companhia e suas controladas eram parte em 982 ações cíveis que questionavam, principalmente, a cobrança de indenizações por extravios de bagagens, atrasos de viagens e acidentes leves envolvendo veículos e pessoas. Os assuntos abordados nestas ações são considerados como normais pela Diretoria. A Companhia e suas controladas eram parte em 141 ações cíveis que questionavam, principalmente, a viagens interrompidas ou não atendidas, bem como extravios de bagagens, em decorrência de fatores não gerenciáveis pela Administração de R\$29.133 milhões, consideradas como possíveis. **21.3. Processos tributários:** Em 31/12/2024, a Companhia e suas controladas eram parte em 8 ações tributárias, sendo as principais relacionadas ao questionamento da incidência do Impostos da esfera federal cujo risco de perda foi considerado possível. **21.4. Provisão de Benefício pós Emprego e outros:** A Companhia avalia os impactos dos benefícios pós emprego em seus resultados abrangentes através de laudo especializado que evidenciou a necessidade do reconhecimento dos efeitos atuariais nos resultados, conforme abaixo:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldos iniciais	1.348	1.348	1.348	1.348
(+/-) Reversão de provisão	27	-	27	-
Saldos finais	1.375	1.348	1.375	1.348

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social: O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 537.937 (R\$ 537.937 em 2023), representado por 729.514.531 ações ordinárias (729.514.531 em 2023), nominativas e sem valor nominal, pertencentes em sua quase totalidade à companhia Águia Branca Participações S.A. **22.2. Reserva de retenção de lucros:** A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar seus investimentos a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício após as deduções legais e estatutárias, não podendo ultrapassar o valor do capital social. **22.3. Reserva legal:** Constituída nos termos da legislação societária, na base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social somadas as reservas de capital. Após esses limites, as apropriações a essa reserva não são obrigatórias. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos. **22.4. Distribuição de lucros:** A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu estatuto social, o qual contém as seguintes destinações: • 5% para reserva legal, até o limite de 20% do capital social integralizado; • Distribuição de lucros mínimos obrigatórios, respeitando as regras previstas na legislação vigente (mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e a formação de reserva para contingências, ou conforme definido pelo estatuto social). Não ocorreram distribuição de lucros nos exercícios de 2024 e 2023. **22.5. Reserva de reavaliação:** Refere-se à reavaliação da controladora e reflexo da controlada, de terrenos e edifícios, conforme comentado na nota explicativa nº 13. Atendendo às disposições legais, foi constituída provisão para imposto de renda sobre o saldo da reserva de reavaliação, classificada no passivo não circulante. Após a realização efetiva do ativo imobilizado, por meio da depreciação dos ativos, a parcela da reavaliação é transferida da reserva de reavaliação para as destinações legais do resultado auferido.

23. Lucro (Prejuízo) líquido por ação

O cálculo básico de lucro (prejuízo) líquido por ação é feito por meio da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O cálculo do prejuízo básico por ação é o seguinte:

	2024	2023
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	17.923	17.558
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	729.515	729.515
Lucro (Prejuízo) líquido por lote de mil ações - básico	0,0246	0,0241

A Companhia e suas controladas não possuem ações em potencial, ou seja, qualquer instrumento e contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

24. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita com transporte de passageiros	608.038	528.969	627.947	682.325
Interestadual	401.922	335.004	410.577	397.300
Intermunicipal	184.436	169.534	192.568	180.614
Municipal	29	36	29	36
BP-e No Show não utilizados (i)	21.651	24.395	24.773	27.513
Agenciamento de Viagens	-	-	-	76.862
Fretamento - turismo	51	592	140	712
Interestadual	7.021	7.265	10.515	10.675
Intermunicipal	4.063	3.683	4.857	4.174
Municipal	2.274	1.171	2.290	1.922
Excesso de bagagens e outras	13.409	12.711	17.802	17.483
Receita com transporte de Encomendas	112.602	49.215	112.603	49.215
Encomendas	112.602	49.215	112.603	49.215
Receita de Venda de Ônibus	-	-	29.687	-
Receita de Venda de Ônibus	-	-	29.687	-
Receita operacional	734.049	590.894	788.039	749.023
Deduções da receita operacional	(114.917)	(103.418)	(118.060)	(119.502)
Receita operacional líquida	619.132	487.476	669.979	629.521

(i) Referente a bilhetes de passagens eletrônicos com evento do No-show (Não embarcados) e não reativados no período de 365 dias, conforme regulamento da ANTT (Agencia Nacional de Transportes Terrestres).

25. Custos e despesas operacionais

Desde o advento da pandemia, ocorreu uma reestruturação da companhia, onde foram realizados cortes e revisões dos custos e despesas operacionais fixos, otimizando a alocação dos custos ao longo do período. **25.1. Custos dos serviços de transportes:**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo e despesa com pessoal	(133.286)	(98.795)	(140.164)	(122.768)
Combustíveis e lubrificantes	(99.265)	(84.061)	(102.232)	(99.530)
Depreciações e amortizações	(9.623)	(17.357)	(10.144)	(19.727)
Manutenções e revisões	(40.623)	(28.902)	(44.199)	(37.906)
(outros custos com veículos)	(20.070)	(17.352)	(20.274)	(18.517)
Locação de bens	(15.726)	(15.219)	(15.966)	(15.729)
Serviços prestados por terceiros	-	-	(22.426)	-
Custo de venda de veículos Usados	(15.404)	(13.841)	(17.280)	(16.793)
Outros custos e despesas	(333.997)	(275.527)	(372.685)	(330.970)

25.2. Despesas administrativas e gerais:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas com pessoal	(29.448)	(24.109)	(29.509)	(28.710)
Depreciações e amortizações	(1.080)	(997)	(1.080)	(1.060)
Serviços prestados por terceiros	(5.445)	(5.321)	(5.557)	(8.299)
Honorários dos administradores	(5.961)	(6.372)	(6.599)	(9.214)
Outros custos e despesas (i)	(24.701)	(19.371)	(26.754)	(25.407)
	(66.635)	(56.170)	(69.499)	(72.691)

(i) Refere-se substancialmente a despesas com Informática, indenizações cíveis, associação de classe, despesas com viagens, hotéis, promoções e eventos, entre outros. **25.3. Despesas comerciais:**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custos e despesas com pessoal	(35.371)	(24.727)	(35.386)	(42.440)
Depreciações e amortizações	(2.512)	(2.602)	(2.703)	(2.645)
Locação de bens	(25)	(435)	(39)	(541)
Serviços prestados por terceiros (i)	(19.027)	(6.940)	(19.047)	(7.279)
Despesas c/ Vendas de Passagens e Agências	(23.271)	(21.284)	(24.178)	(53.596)
Despesas c/ Propaganda	(9.349)	(9.349)	(9.349)	(9.440)
Outros custos e despesas	(24.115)	(11.663)	(25.055)	(12.229)
	(113.670)	(77.000)	(115.757)	(128.170)

(i) Refere-se substancialmente a despesas com serviço de entrega e coleta(encomendas), serviço de vigilância, limpeza predial, publicidade e consultoria.

26. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Outras receitas operacionais	18.568	15.172	19.654	18.155
Aluguéis de ônibus (i)	4.478	5.806	4.561	6.583
Indenizações	425	10	465	643
Receitas diversas	6.302	4.131	7.151	4.715
Operação Seguro APP	3.052	2.420	3.119	2.599
Recuperação de PIS/Cofins (ii)	4.311	-	4.358	-
Outros	-	2.805	-	3.614
Outras despesas operacionais	18.568	15.172	19.654	18.155
Impostos sobre outras receitas	(14.259)	(6.787)	(16.056)	(9.128)
Contribuição sindical e multas	(5.837)	(630)	(6.160)	(906)
Provisões para demandas judiciais	(143)	166	(242)	(337)
Provisões para perdas operacionais	-	-	-	(1.072)
Despesas ambientais	(915)	(743)	(1.011)	(967)
Perdas por desvalorização frota	-	2.178	-	2.178
Perdas e Glosas em op. de vendas	(2.786)	(3.650)	(2.786)	(3.650)
Perdas em operação de Cisão	-	(177)	-	(177)
tx gerenciamento de transportes	(2.789)	(2.242)	(2.789)	(2.242)
Impairment sobre investimentos	(9.493)	(22.129)	(9.493)	(22.129)
Perdas com Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
Outros	(2.288)	(1.475)	(2.693)	(1.481)
Total	(38.510)	(35.488)	(41.230)	(39.910)
Total Outras receitas/Despesas Operacionais	(19.942)	(20.316)	(21.576)	(21.756)

(i) Redução referente a encerramento de contrato de aluguel de Ônibus da Viação Águia Branca a serviço da VIX Logística S.A. (ii) Refere-se ao reconhecimento da receita financeira na recuperação de PIS/COFINS sobre base de cálculo do ICMS com as devidas atualizações de SELIC, conforme mencionado na Nota nº 8.

continua...

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

27. Resultado financeiro líquido	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financ.	(27.982)	(24.225)	(27.982)	(25.062)
Demais juros apurados	(797)	(273)	(1.099)	(6.776)
Despesas com cartão de crédito	(10.285)	(7.323)	(10.285)	(7.323)
Outras despesas financeiras	(17.490)	(1.027)	(19.133)	(6.024)
Despesas Financeira Debêntures	(572)	(511)	(571)	(511)
Juros Debêntures	(22.663)	(24.656)	(22.663)	(24.656)
	(79.789)	(58.015)	(81.733)	(70.352)
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financ.	2.621	3.535	3.315	5.637
Descontos e juros recebidos	9.927	(238)	10.468	(209)
Atualiz. s/ Recup. de PIS/COF. Base de calc. ICMS (i)	(445)	1.488	(445)	2.124
Outras operações financeiras	221	-	387	-
	12.324	4.785	13.726	7.552
Resultado financeiro líquido	(67.465)	(53.230)	(68.008)	(62.800)

(i) Refere-se ao reconhecimento da receita financeira da atualização de SELIC na recuperação de PIS/COFINS sobre base de cálculo do ICMS, conforme mencionado na nota explicativa nº 8.

28. Imposto de Renda e Contribuição Social

28.1. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social: A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro antes das provisões tributárias	27.623	25.060	28.766	28.098
Alíquota Nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa esperada à taxa nominal	9.392	8.520	9.827	9.553
Imposto de renda sobre:				
(+) Adições Permanentes	4.653	1.348	5.293	2.100
(+) Diferenças temporárias	254	68	254	68
(+) Constituição de Provisões	2.661	7.738	3.185	7.973
(+) Prejuízo Fiscal	(2.839)	4.042	(2.839)	6.213
(+) Resultado Negativo de Equivalência Patrimonial	2.166	399	2.166	770
(+) Outros Efeitos e Ajustes	-	-	-	-
(-) Resultado Positivo de Equivalência Patrimonial	(2.061)	(6.358)	(2.114)	(6.358)
(-) Incentivos fiscais	(24)	-	(24)	-
(-) Efeito do cálculo da adicional federal de IR	(4.502)	(8.256)	(4.905)	(11.696)
(-) Outros Efeitos de Ajustes	(4.502)	(8.256)	(4.905)	(11.696)
(=) Imposto de Renda	9.700	7.502	10.843	8.624
Imposto de renda e contribuição social corrente	6.601	-	7.783	(2.591)
Imposto de renda e contribuição social diferido	3.099	(7.502)	3.060	(6.033)
	9.700	(7.502)	10.843	(8.624)



DIRETORIA

Paula Barcellos Tommasi Correa - Diretora Executiva

Magno Bozzi - Contador - CRC ES-007426/O-0



Relatório do Auditor Independente sobre às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Diretores e Acionistas da **Viação Águia Branca S.A.** - Cariacica - ES. **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Viação Águia Branca S.A.** ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Viação Águia Branca S.A.** Em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Avaliação do valor recuperável de ativos de vida útil definida e de longa duração:** Conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 13 e 14 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2024 a Companhia e suas controladas possuem registrados ativos tangíveis e intangíveis em montantes relevantes. A Diretoria aplica no mínimo anualmente procedimentos para assegurar que seus ativos tangíveis e intangíveis estejam registrados contabilmente por valor que não exceda aos seus valores de recuperação e, se for o caso, reconheçam um ajuste para perdas por desvalorização. Esses procedimentos envolvem julgamento significativo da Diretoria sobre os resultados futuros do negócio, bem como presume que qualquer ajuste nas premissas utilizadas pode gerar efeitos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Considerando a complexidade devido às peculiaridades das operações, à relevância dos valores envolvidos e a existência e o controle físico dos ativos tangíveis, consideramos esses assuntos como significativos em nossa auditoria. **Resposta da auditoria sobre o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • A avaliação dos critérios de definição e identificação das Unidades Geradoras de Caixa (UGC); • O envolvimento de especialistas para nos auxiliar na avaliação das projeções elaboradas pela Diretoria para recuperabilidade destes ativos; • Avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros e demonstrações do resultado comparando-as, quando disponível, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos;

28.2. Composição do imposto renda e da contribuição Social diferidos Ativos:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
IR/ CS Diferidos S Prov Benef pos emprego	467	458	467	458
	467	458	467	458

28.3. Composição do Imposto Renda e da Contribuição social diferidos Passivos:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Revisão de vida útil dos ônibus	81.852	76.998	89.780	84.964
Reavaliação de bens	-	-	3.364	3.364
IR/CSLL Diferidos	-	-	-	-
Outros	3.354	5.109	3.354	5.109
	85.206	82.107	96.498	93.438

29. Cobertura de seguros (não auditado)

Os valores segurados da controladora e suas controladas são determinados e contratados pela Administração em bases técnicas que contemplam o valor máximo passível de sinistro para a cobertura de eventuais perdas decorrentes desses sinistros com bens do ativo imobilizado, responsabilidade civil e danos (incêndio, queda de raio, explosão, vendaval e danos elétricos). A cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Em 31 de dezembro de 2024, o valor de cobertura de eventuais sinistros montava em R\$ 44.850 (R\$ 63.830 em 2023). Segue abaixo quadro demonstrativo das responsabilidades cobertas por seguros e os respectivos montantes em 31 de dezembro de 2024:

Modalidade do seguro	Cobertura R\$ mil
Multirisco	35.580
Responsabilidade Civil - RCO por evento	9.215
Acidentes pessoais de passageiros - Seguro APP por evento	56
Seguro de vida	12 X Salário do segurado
	44.850

As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo do exame das demonstrações contábeis. Consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

30. Eventos Subsequentes

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.

continua...

...continuação



Relatório do Auditor Independente sobre às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências

de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Rio de Janeiro, 28 de março de 2025. **BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.** - CRC 2 RJ 004955/F-4; **Cristiano Mendes de Oliveira** - Contador CRC 1 RJ 078157/O-2 - S.

www.aquiabranca.com.br